

# PROCESSOS HISTÓRICOS MEMORIAL TJDF T

INVENTÁRIO DE GOLBERY DO COUTO E SILVA | PROCESSO

34493/87 e 98240/87

## TIPO

Testamento

SENTENÇA HOMOLOGATÓRIA DA PARTILHA DE BENS

13/11/1981

## JUIZ

Silvânio Barbosa dos Santos

1º TESTAMENTEIRA E INVENTARIANTE

Esmeralda Fierro do Couto e Silva

2º INVENTARIANTE

Vera do Couto e Silva Costa (filha)

## IMPORTÂNCIA HISTÓRICA

Reconhecida personalidade do Regime Militar no Brasil, ocorrido de 1964 a 1985. Esteve presente desde antes do início dos Governos Militares, exercendo papéis relevantes ao longo de todo este período.

## INVENTÁRIO GOLBERY DO COUTO E SILVA

### A FAMÍLIA

Filho de Jacintho do Couto e Silva e Janise de Henriqueta do Couto e Silva, Golbery do Couto e Silva nasce no Rio Grande, Rio Grande do Sul, em 21 de agosto de 1911.

Em 22/6/1935, casa-se com Esmeralda Fierro do Couto e Silva. Em 1936, nasce a primeira filha do casal, Vera do Couto e Silva. Já em 1944, nasce Golbery do Couto e Silva Júnior. Em 19/8/1969 nasce a terceira e última filha do casal, Maria Angélica do Couto e Silva.

### A CARREIRA MILITAR

Após os primeiros estudos ginasiais, em sua cidade natal, Golbery ingressa, em 1927, na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro. Torna-se aspirante-a-oficial em 22/11/1930. Segue a carreira militar, com sucessivas promoções e servindo em diversos locais, como Pelotas, e em seguida, já como primeiro-tenente no Rio de Janeiro, durante



Foto: Golbery e a mulher, Esmeralda, na posse do presidente João Figueiredo em 15/03/1979. (Crédito: Acervo O Globo )

a eclosão da Revolução Constitucionalista de São Paulo. Como capitão, servindo em Curitiba e em Joinville (SC). Em 1944, foi para os Estados Unidos estagiar na famosa escola militar *Fort Leavenworth War School*. Após este período de estágio, foi enviado para servir na Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Itália, como oficial de inteligência estratégica

# PROCESSOS HISTÓRICOS MEMORIAL TJDF T

## MORTE

18/09/1987

## NASCIMENTO

21/08/1911

## LOCAL

Rio Grande (RS)

## PROFISSÃO

Militar

## ESPOSA

Esmeralda Fierro do Couto e Silva

## REGIME DE BENS

Comunhão de Bens

## HERDEIROS

Esmeralda Fierro do Couto e Silva (esposa), Vera do Couto e Silva Costa (filha), Golbery do Couto e Silva Júnior (filho) e Maria Angélica do Couto e Silva (filha).

## MORTE DA VIÚVA

25/10/1991 (sobreviveu o falecimento da Sra. Esmeralda, que figurava como testamenteira e inventariante no processo).

## PROCURADORES DA FAMÍLIA

Marco Antônio Mundim, Fernando Neves da Silva, Henrique Neves da Silva, Joaquim Pedro de Oliveira, José Vital Bossler, Raquel Lopes Ferreira e Carlos Sidney de Oliveira.

e informações, cargo que ocupou até o final da Segunda Guerra Mundial. De volta ao Brasil, como capitão, serviu no Sul do País, e após no Estado-Maior do Exército (EME). Como major, foi transferido para Estado-Maior das Forças Armadas. (EMFA). De 1947 a 1950 atuou no Paraguai, na Comissão Militar Brasileira de Instrução, e depois reintegrado ao EME. Tenente-coronel, em 1952, passou a adjunto do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra (ESG), sob o comando do General Juarez Távora, e onde encontrou as condições para desenvolver suas teses e conceber uma doutrina de segurança nacional. Assinou o manifesto dos coronéis contra a política do Presidente Getúlio Vargas na área trabalhista, situação que custou a demissão do então Ministro do Trabalho João Goulart. Em 1954 opôs-se à candidatura vitoriosa de Juscelino Kubitschek à presidência da República. Contudo, o seu anseio de impedir a posse, em benefício da candidatura de Juarez Távora, encontrou resistência no meio militar pelo então Ministro da Guerra, General Henrique Teixeira Lott, que assegurou a posse de Juscelino (Presidente) e de João Goulart (Vice-Presidente).

Neste período, Golbery foi mantido preso por oito dias e transferido para o quartel-general sediado em Belo Horizonte – MG. Em 1956 é nomeado coronel e retorna ao EME, em seguida passa a chefiar a seção de operações do EMFA. Com a vitória e a posse de Jânio Quadros, no início de 1961, Golbery é nomeado chefe de gabinete da secretaria geral do Conselho de Segurança Nacional. Em agosto do mesmo ano, Jânio Quadros renuncia, no momento em que o Vice-Presidente João Goulart encontrava-se em missão oficial em países do Extremo Oriente e Leste Europeu. Por ocasião do retorno de João Goulart, Golbery é o redator das razões do manifesto divulgado pelos três ministros militares de Jânio Quadros, instando-os a impedir a posse de João Goulart na presidência. Contudo, após mobilização popular, e com a própria divisão nas forças armadas sobre a legitimidade ou não da posse de João Goulart, chegou-se a uma fórmula de conciliação: aprovada uma emenda constitucional que instituiu o regime parlamentarista de governo, onde os poderes presidenciais são diminuídos e assim houve a posse de João Goulart.

# PROCESSOS HISTÓRICOS MEMORIAL TJDF T

## TESTAMENTO

Em 9 de março de 1972, no Rio de Janeiro, Golbery assinou testamento em que solicita “à Justiça do País, dê ao mesmo integral e fiel cumprimento como nela se contém, e tanto quanto em direito se lhe possa dar” entre outros que “(...) como lhe faculta a lei, determina que a parte de que pode livremente dispor dos bens, direitos e haveres que constituírem a sua meação, na data de sua sucessão, deverá caber e ser deferida a sua mencionada esposa, D. Esmeralda Fierro do Couto e Silva.” Em 15 de maio de 1981 lavra testamento complementar reconhecendo como herdeiros necessários os três filhos do casal, prescrevendo a inalienabilidade e a impenhorabilidade temporária de seus quinhões enquanto viva fosse a Sra. Esmeralda.

FONTE CONSULTADA  
Site FGV

## A TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA DO EXÉRCITO

Assim que João Goulart toma posse, Golbery pede transferência para a reserva, o que na época implicava duas promoções. Assim, Golbery afasta-se da ativa com a patente de general-de-divisão.

## SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - SNI

Em junho de 1964, o então Presidente Castelo Branco criou o Serviço Nacional de Informações (SNI), que tinha por finalidade superintender e coordenar, em todo o território nacional, as atividades de informação e contra-informação, em particular as que interessem à segurança nacional. O primeiro chefe do SNI, com honras de Ministro de Estado, foi o General Golbery, que se referia ao órgão que dirigia como o “Ministério do Silêncio”, justificando sua recusa em prestar declarações, quando procurado por jornalistas.

Sucedido no SNI pelo General Emílio Garrastazu Médici, em março de 1967,

Golbery é nomeado Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), cargo do qual se aposenta em 1969, devido à ascensão do General Médici à Presidência da República.

Golbery passa então para articulações políticas em favor da candidatura do General Ernesto Geisel. Quando Geisel assume a presidência, Golbery torna-se Ministro-Chefe do Gabinete Civil. Também teve relevante atuação no governo do General Figueiredo.

## A MORTE

No dia 18 de setembro de 1987, Golbery falece no Hospital Sírio Libanês em São Paulo, com 76 anos de idade. Causa da morte: insuficiência respiratória decorrente de adenocarcinoma (câncer) de pulmão.



Foto: General Golbery. (Crédito: Acervo O Globo )